



Vitórius
Tabacarias

Fume bem o seu cachimbo

Loja 46 - Feira Nova - Lavradio - Barreiro - Tel.: 212 077 290



CÂMARA MUNICIPAL DO BARREIRO APROVA POR UNANIMIDADE RESOLUÇÃO POLITICA E PARECER SOBRE ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

Esta solução do Terminal de Contentores é inaceitável

PONTE BARREIRO – SEIXAL UM TABULEIRO NA ORDEM DOS 400 METROS

Uma ligação que era rápida hoje está a distância de 16 km

. Custo de construção da ponte “não é nada faraónico” deve rondar os 15 milhões de euros.



PUB

Fundador



Florentino Alves
Rodrigues

Funerária Florentino Alves Rodrigues

A MAIS ANTIGA DO BARREIRO

Agência: Trav. Luís de Camões, 2 Tel.: 21 207 34 58 (Serviço permanente)
(Junto ao Jardim da Colectividade “Os Franceses” e à P.S.P. do Barreiro)



TERMINAL É UMA MAIS VALIA PARA O BARREIRO

Câmara aprova por unanimidade Parecer sobre Impacto Ambiental

. O impacto desta solução é inaceitável

Na última reunião pública da Câmara Municipal do Barreiro foram aprovados, por unanimidade, uma Resolução Política e o Parecer da Câmara Municipal do Barreiro sobre o Estudo de Impacto Ambiental.

A rejeição da localização do Terminal de Contentores na zona referenciada no Estudo de Impacto Ambiental foi rejeitada, sendo reconhecida a importância da construção do Terminal, como fundamental para o desenvolvimento económico do Barreiro e para o território da Baía do Tejo.

Carlos Humberto, presidente da Câmara Municipal do Barreiro, sublinhou que o impacto da solução em estudo que esteve em consulta pública "é uma solução que considero inaceitável".

Igual posição foi assumida por Bruno Vitorino, vereador eleito pelo

PSD e Por Frederico Rosa, vereador eleito pelo Partido Socialista. Aliás as diferentes posições assumidas na reunião pública estão plasmadas no Parecer da Câmara Municipal sobre o estudo de impacto ambiental, assim como na Resolução Política, aprovados por unanimidade.

Foi expressa a importância da construção do Terminal de Contentores do Barreiro como "uma mais valia" para o desenvolvimento económico do concelho e para o território da Baía do Tejo.

O repúdio principal incidiu sobre a preservação da paisagem da Avenida da Praia.

"Ninguém de bom senso pode aceitar um projeto daqueles", referiu Carlos Humberto.

Bruno Vitorino, considerou que o governo do Partido Socialista



deve explicar porque mudou o que estava previsto sobre a implantação do Terminal, perspectivada pelo governo anterior, que foi objeto de discussão pública.

"Aquele era uma proposta que unia todos", disse.

Frederico Rosa salientou que o Terminal não deve ser a estratégia para o Barreiro, antes pelo contrário deve acompanhar a sua estratégia.

Rui Lopo, referiu o "bom senso" demonstrado no decorrer da reunião na abordagem feita sobre o Terminal e o estudo de impacto ambiental.

"O Terminal tem que ser construído na zona da área industrial", sublinhou.

RUI LOPO, VEREADOR DO PLANEAMENTO

«Não é negociável que o Terminal vá para além da zona do Clube da Vela»

. Primeira fase finda frente ao Clube da Vela



Lopo, responsável pela área do Planeamento, que comentasse as fotos que têm vindo a ser divulgada pelas redes sociais.

Rui Lopo, salientou que o estudo de Impacto Ambiental é "um elemento técnico", "uma abordagem do território" cuja finalidade visa determinar "que é possível a localização do Terminal". Isso é positivo para o concelho. "O Estudo de Impacto Ambiental não é um processo de execução", disse.

PRIMEIRA FASE FINDA FRENTE AO CLUBE DA VELA

Rui Lopo, referiu que o alinhamento, que foi apresentado à autarquia, em Dezembro, de facto tem o "alinhamento frente à Piscina Municipal", na construção até à segunda fase, que corresponde à construção do cais com 1500 metros, quanto à primeira fase, essa, finda frente ao Clube da Vela, que corresponde à construção dos 800 metros — "isto está dentro dos limites máximos do estudo que temos para o território".

"O alinhamento máximo é da 2ª fase cuja construção se aponta para 2050, que nós defendemos deverá ser construída para nascente e não para a zona da Avenida da Praia", salientou.

HÁ CONCORDÂNCIA DO GOVERNO

Rui Lopo, sublinhou — "nós rejeitamos e para nós não é negociável que o Terminal, na pri-

meira fase vá para além da zona do Clube da Vela, para nós a segunda fase deverá ir para nascente e não para poente, é isso que vamos defender no âmbito do Estudo de Impacto Ambiental".

"Sobre esta matéria posso dizer que há concordância do Governo para que a segunda fase não seja desenvolvida para a zona frente à cidade", acrescentou Rui Lopo.

O autarca referiu que a fase 2 do Terminal, que deverá arrancar lá para o ano 2050, ainda terá que ser pensada e até saber se a sua construção se justificará, depende da própria evolução do porto.

MANTER E ESTABELECEER UMA GRANDE LIGAÇÃO COM O RIO

Entretanto Rui Lopo, referiu que entre a zona da Avenida da Praia e a ponta da primeira fase do Terminal a autarquia defende a construção de uma frente de ligação do rio à cidade, com a construção de uma zona com cerca de 200 metros, que vai ser integrada na baía, que vai nascer nessa zona, com zona pedonal, espaços de lazer e lúdicos, zonas de acostagem, espaço para fruir o rio, que se estendem até à ponta do final do Terminal de Contentores, um promontório que ficará localizado numa zona central do Rio Tejo, com uma plena vista e grande destaque sobre o rio.

"Isto tem o objetivo de manter e estabelecer uma grande ligação com o rio, que a cidade possa viver o rio", sublinhou.

DESLOCALIZAÇÃO DO TERMINAL FERRO-RODO FLUVIAL PARA A BAÍA DO TEJO

Rui Lopo, acrescentou que neste âmbito será concretizada a proposta de deslocalização do atual Terminal Ferro-Rodo-Fluvial, para o território da Baía do Tejo, mantendo-se a conceção estratégica de construção da cidade, pensada em torno do Plano de Urbanização da Quimiparque e zonas adjacentes.

TERMINAL INSERIDO EM ESTRATÉGIAS NACIONAIS

Recorde-se que o Projeto de Terminal de Contentores nasceu no governo PSD/CDS-PP, que lançou a ideia e avançou com a ideia em estreita ligação com a Câmara Municipal do Barreiro e Baía do Tejo.

Esta foi uma matéria que o governo social democrata inseriu no Plano Estratégico de desenvolvimento de infraestruturas em Portugal.

Entretanto, o Governo PS, inseriu a proposta de construção do Terminal de Contentores do Barreiro, no plano que desenvolveu de desenvolvimento da estratégia portuária em Portugal e tem mantido igualmente um estreito diálogo com a Câmara Municipal do Barreiro e Baía do Tejo.

MUNICÍPIOS DO BARREIRO, SEIXAL E ALMADA

Um novo motor da Península de Setúbal

O Primeiro Ministro, António Costa, reuniu com os Presidentes das Câmaras de Almada, Barreiro e Seixal, com uma extensa agenda visando abordar diversas matérias relacionadas com o desenvolvimento da Península de Setúbal. António Costa num encontro com os jornalistas sublinhou que esta região é “essencial para o desenvolvimento do país” e, considerou importante que esta zona – Barreiro, Almada e Seixal – “seja um novo motor da Península de Setúbal”.

António Costa sublinhou que a região da Península de Setúbal, no âmbito da NUT III, foi no país a que mais divergiu economicamente da União Europeia nos últimos 30 anos. António Costa salientou a importância da localização estratégica da Península de Setúbal e afirmou a necessidade de ser efetuado “um esforço de investimento” e “valorização da região”.

MARGUEIRA RETORNO AO DOMÍNIO PÚBLICO

O Primeiro Ministro divulgou que vai ser assinado um Decreto-Lei que determina o “retorno ao domínio público” do território da Margueira (antiga Lisnave), em Almada. António Costa sublinhou que existe “um grande projeto” para aquele antigo território da indústria naval. “É uma área com grandes potencialidades”, disse, acrescentando que para ali podem ser atraídas empresas que devido ao Brexit, poderão deixar Inglaterra e querem manter a sua atividade em território da União Europeia.

HÁ ENTIDADES FINANCEIRAS INTERESSADAS

José Luis Judas, presidente da Câmara Municipal de Almada, referiu que a concretização do processo de passagem ao domínio público do território é essencial para que – “o processo de desenvolvimento da Margueira se concretize rapidamente”.

O autarca referiu que – “há entidades financeiras interessadas”, que apontam para que o “passo seguinte” seja no sentido desenvolvimento do projeto da «Cidade da Água».

PONTE BARREIRO – SEIXAL

O Primeiro-Ministro garantiu, que a construção da ponte de ligação rodoviária entre o Barreiro e Seixal vai avançar durante a atual legislatura, ou no âmbito dos projetos de mobilidade ligados ao novo aeroporto, ou do Programa Portugal 2020.

António Costa, divulgou que o Ministro da Saúde irá anunciar o arranque do novo Hospital do Seixal, no próximo mês de Julho.

ESQUADRA DA PSP NO BARREIRO VELHO

O Contrato entre a Câmara Municipal do Barreiro e o governo para que avance a construção da Esquadra da Polícia de Segurança Pública, no Barreiro Velho, vai ser assinado esta semana, anunciou.

10 MILHÕES PARA FROTA DA TRANSTEJO E SOFLUSA

António Costa divulgou, igualmente que vão ser investidos 10 milhões de euros na frota de navios da Transtejo/Soflusa, de forma a iniciar “rapidamente a recuperação da

atividade desta empresa” e superar o desinvestimento que foi realizado nos últimos anos

INVESTIMENTO DE UM MILHÃO DE EUROS

O projeto de construção, no Barreiro, de uma Central de Depuração de Bivalves, foi outra medida anunciada pelo primeiro-ministro.

O investimento da futura Central de Depuração ronda 1 milhão de euros.

GRUPO TRABALHO ESTUDA LOCALIZAÇÃO DO TERMINAL

Carlos Humberto, presidente da Câmara Municipal do Barreiro, sublinhou os diversos assuntos abordados, nomeadamente sobre a importância do Arco Ribeirinho Sul e seus territórios como fundamentais para atrair atividade económica, indústrias e logística para a região.

O autarca referiu que entre as matérias abordadas esteve o Terminal de Contentores do Barreiro.

O Primeiro Ministro António Costa, divulgou que vai ser criado um Grupo de Trabalho para definir a localização do Terminal de Contentores do Barreiro.

António Costa sublinhou que a localização definida no âmbito do Estudo de Impacto Ambiental “afeta negativamente a frente ribeirinha do Barreiro”.

O Primeiro Ministro sublinhou que a localização do Terminal de Contentores tem que ter acolhimento na zona ribeirinha frente ao território do Parque Empresarial da Baía do Tejo.

ARCO RIBEIRINHO SUL AJUDA A DESENVOLVER O PAÍS

Carlos Humberto, referiu a “constante recetividade do governo”, acerca das propostas de construção da Ponte Rodoviária de ligação do Barreiro ao Seixal e considerou a



importância da abordagem de soluções para o desenvolvimento do Metro Sul do Tejo.

O presidente da Câmara Municipal do Barreiro recordou a temática relacionada com os passivos ambientais, pois esse é um assunto necessário resolver para que valorizar as potencialidades do território e sublinhou que o Arco Ribeirinho Sul tem que ser um território que ajuda a desenvolver o país e contribuir para a criação de uma “grande região” na área metropolitana de Lisboa.

O edil referiu que são três presidentes de Câmara e são três territórios que estão disponíveis “para servir o país”.

TERRITÓRIOS DA BAÍA DO TEJO UMA OPORTUNIDADE PARA O PAÍS

O primeiro-Ministro referiu que a valorização dos cerca de 900 hectares, dos territórios da Baía do Tejo – Quimiparque no Barreiro, antiga Siderurgia no Seixal e Margueira em Almada, são uma oportunidade para o desenvolvimento económico do país, sendo necessário o trabalho conjunto entre Estado e as autarquias.

BARREIRO RECONHECIDO 2017

Reconhecimento aos que contribuem para valorizar a cidade

NA CERIMÓNIA BARREIRO RECONHECIDO, QUE MARCA O FERIADO MUNICIPAL NO ANO DE 2017, AO MUNICÍPIO ATRIBUIU AS SEGUINTE DISTINÇÕES:

CULTURA, DESPORTO, EDUCAÇÃO E CIÊNCIA
Paulo Fonseca

Paulo Fonseca, prestigiado treinador de futebol de referência nacional e internacional, ex-Treinador do Futebol Clube do Porto. Como treinador do Shakhtar Donetsk, na última época sagrou-se campeão nacional da Ucrânia e fez a dobradinha.


ASSOCIATIVISMO, INTERVENÇÃO SOCIAL E MULTICULTURALIDADE
Sociedade Filarmónica Agrícola Lavradiense

A Sociedade Filarmónica Agrícola Lavradiense, a mais antiga coletividade do concelho do Barreiro, que este ano comemora os seus 150 anos de vida.


LUTA PELA LIBERDADE, DEMOCRACIA E CIDADANIA
Armando Teixeira

Armando Teixeira, foi vereador da Câmara Municipal do Barreiro responsável pelo pelouro da Cultura, é militante do Partido Comunista Português e mantém uma intensa atividade.


TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO
Octávio Ribeiro

Octávio Ribeiro é Director do Correio da Manhã desde 2007 e lidera também a Correio da Manhã TV. Viveu e cresceu no Barreiro.


TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO
Baía do Tejo

A Baía do Tejo, gere os parques empresariais e mantém uma atividade económica de referência e também de requalificação dos territórios nas vertentes ambiental e urbanística.



BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO BARREIRO ASSINALAM 86º ANIVERSÁRIO

Prestam homenagem às vítimas do incêndio de Pedrogão Grande

Os Bombeiros Voluntários do Barreiro-CSP suspenderam a programação prevista para assinalar a efeméride, mantendo apenas a cerimónia do hastear de bandeiras, que contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal do Barreiro Carlos Humberto Carvalho.

Por outro lado, realizou-se o ato de valorização de carreiras - um bombeiro foi promovido à categoria de chefe e outro a bombeiro de 1º.

De referir ainda o ingresso no corpo de bombeiros de 10 novos elementos que contribuem para um reforço dos quadros.

No decorrer da romagem aos cemitérios foi prestada uma homenagem às Vítimas dos incêndios do passado sábado em Pedrogão Grande, com destaque para o bombeiro Gonçalves, que levou ao limite o lema dos soldados da paz - VIDA POR VIDA.



FICHA TÉCNICA

Director António Sousa Pereira | **Redacção** Claudio Delicado, Maria do Carmo Torre | **Colaboradores** Permanentes Rui Nobre (Setúbal), Marta Pereira | **Colunistas** Manuela Fonseca, Nuno Banza, António Gama (Kira); Carlos Alberto Correia, Nuno Cavaco e Jorge Fagundes | **Departamento Relações Públicas** Rita Sales Sousa Pereira | **Departamento Gráfico** Alexandra Antunes | **Departamento Informático** Miguel Pereira | **Contabilidade** Olga Silva | **Editor e Propriedade** António de Jesus Sousa Pereira | **Redacção e Publicidade** Rua Miguel Bombarda, 74 - Loja 24 - C. Comercial Bombarda 2830 - 355 Barreiro - Tel.: 212 066 758/212 066 779 - Fax: 212 066 778 - EMail: jornal@rostos.pt - **www.rostos.pt** | **Paginação:** Rostos | **Impressão:** Funchalense - Empresa Gráfica, S.A. | **Tiragem:** 1.500 exemplares | **Nº de Registo:** 123940 | **Nº de Dep. Legal:** 174144-01

MEMBRO



No Reservatório do Alto da Paiva nasceu um novo espaço cultural

No âmbito do programa das Comemorações dos 80 Anos da Água Pública no Barreiro, no Reservatório do Alto da Paiva, decorreram quatro performances, as quais contaram com mais de 150 espectadores, muitos deles oriundos de Lisboa. As performances de música e sound art, na verdade, deram uma nova vida ao Reservatório Elevado do Alto da Paiva, uma estrutura icónica – que marca a paisagem do concelho – e emblemática na sua referência enquanto projeto que contribuiu para a modernização e valorização da rede de abastecimento público de água pública municipal, após o 25 de Abril.

Ali, para quem aproveitou a oportunidade, foram vividos quatro momentos musicais envolventes e apaixonantes. No local, enquanto aguardava a entrada para o concerto, escutamos jovens a dialogar, entre si, uns em espanhol, outros

em inglês, oriundos de Lisboa, muitos deles chegando ao local de táxi. Foi, sem dúvida um momento vivo para assistir e sentir, os sons por dentro dos nervos e dos pensamentos, numa sonoridade de excelência, tendo a água como leit motiv.

O que posso dizer, e, de facto, sobre isso estou convicto – nasceu um novo espaço cultural no concelho do Barreiro, que pode transformar-se num ponto de encontro para alguns eventos pontuais, para iniciativas relacionadas com diferentes artes – música e teatro, por exemplo. Um espaço com qualidade específicas de sonoridade e de criação de arte no espaço, onde há muito para explorar, e, também, diga-se, este, é um espaço único, onde o público tem a oportunidade de observar o território do concelho do Barreiro, em 360° ao vivo.

S.P.



«Dia B» na Quinta da Mina um exemplo da ação que traduz o conceito “a cidade é nossa”

“Esta é a nossa casa. Ela tem que ser construída por todos”, com estas palavras Carlos Humberto, presidente da Câmara Municipal do Barreiro, definia o espírito do DIA B. O autarca acrescentava – “mais que a obra física que as pessoas envolvidas não vão esquecer este dia, porque vai ficar na memória” o essencial é “criar uma relação emocional com o concelho” e promover o conceito “que a cidade é nossa”. “O «B» não é um dia para resolver problemas da cidade, podendo ser também, mas é acima de tudo um dia para ganhar as pessoas para esta ideia que a cidade é a nossa casa e todos temos que a construir”.

Estas palavras do Presidente da Câmara Municipal do Barreiro espelham perfeitamente o que se registou na Quinta da Mina – Cidade Sol, centenas de pessoas a limpar, a pintar, a descobrirem que o espaço exterior também lhes pertence e que podem e devem contribuir para a sua valorização. Um bom exemplo daquilo que é o «DIAB B», uma cidade que sai à rua para se encontrar e viver cidadania e esta, de facto, é uma bela forma de todos sentirmos que podemos fazer um Barreiro diferente – “criar relações emocionais com o concelho”.

S.P.

PUB

baía do tejo Business Center - Barreiro
Serviços, Segurança, Flexibilidade.

Coworking
100€

Escritórios
- desde 23m²
250€

Escritórios Virtuais
45€

212 067 600
btbc@baiadotejo.pt

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS 2017

Sete candidatos à presidência da Câmara Municipal do Barreiro

No dia 1 de Outubro vão realizar-se as eleições autárquicas. As forças políticas vão apresentando os seus candidatos aos diversos órgãos. No concelho do Barreiro já são conhecidos sete candidatos à Presidência da Câmara Municipal do Barreiro.

SOFIA MARTINS CANDIDATA DA CDU

Sofia Amaro Martins, 42 anos, Engenheira Técnica Civil, é vice-presidente da Câmara Municipal do Barreiro desde 2009, sendo vereadora desde 2005 é a candidata da CDU.

Sofia Martins, na apresentação da sua candidatura recordou aos presentes que – “cada um de voz faz parte do meu percurso de vida. Obrigado por tudo”, disse. Agradeceu ao PCP/CDU – “o que tem representado para mim” e dar-lhe a “enorme responsabilidade de ser candidata a presidente da Câmara Municipal do Barreiro”.

Salientou que a este “compromisso de uma vida – digo sim”, aqui, “neste local marcado de história e de futuro”. Afirmou que esta é a cidade “onde nasci e cresci, para a qual quero dar tudo convosco”, assumindo o “compromisso” de “fazer juntos” com “ideias que se tornem reais”. Referiu a importância do desenvolvimento do polo ferroviário, da Terceira Travessia do Tejo e do Terminal Multimodal, como caminhos necessário para – “o Barreiro assumir o seu papel na Área Metropolitana de Lisboa”.

Defendeu a importância das autarquias estabelecerem “laços de confiança” com as pessoas, porque – “a cidade são as pessoas e a sua qualidade de vida”. Sofia Martins, assumiu o compromisso de – “construir uma cidade que alia memória à visão de futuro”.

FREDERICO ROSA CANDIDATO DO PS

Frederico Rosa candidato do Partido Socialista à presidência da Câmara Municipal do Barreiro foi dinamizador da realização do evento «InspiraBarreiro. Recebeu o prémio de Melhor Gestor de Pessoas 2016, e conquistou o prémio na sua categoria relacionada com equipas até 9 pessoas, ainda obteve o lugar de vencedor do Ranking Geral do Prémio de Melhores Gestores de Pessoas.

É vereador na Câmara Municipal do Barreiro. Promoveu a criação da Plataforma 2830.

Na apresentação da sua candidatura referiu que – “passamos a vida a falar das potencialidades do Barreiro”, acrescentando que o Barreiro ou “continua a trajetória” que tem vindo a percorrer “ou muda de rumo” e “para mudar de rumo só com o PS”.

O candidato do PS sublinhou que aposta num “projeto de mudança” recordando que este projeto tem vindo a ser “desenvolvido nos últimos três anos”.

“Uma mudança que traga desenvolvimento económico e atraia investimentos, para dar um novo fôlego à economia local”, salientou.

O candidato lançou as suas duas primeiras propostas que vão integrar o programa eleitoral, a criação de uma «Sala de Aula de Futuro Municipal» e a implementação do «SIMPLEX» para que os serviços municipais prestem melhores serviços.

Salientou que o objetivo é criar – “uma cidade virada para o futuro” e “mais tecnológica” –

“Queremos fazer a diferença na vida dos barreirenses”, disse.

“OPS não pode ambicionar a ter uma candidatura, tem que preparar uma presidência”, afirmou.

BRUNO VITORINO CANDIDATO DO PSD

Bruno Vitorino assume a candidatura para “mudar o Barreiro”, querendo com isso uma “terra mais segura e com regras, uma terra limpa e recuperada e uma terra amiga das empresas, que crie emprego”.

“Estas são condições essenciais para dar futuro ao Barreiro”, afirma.

Bruno Jorge Viegas Vitorino, 45 anos, empresário e Deputado na Assembleia da República.

Licenciado em Ciência Política, é vereador na Câmara Municipal do Barreiro, com a responsabilidade da Re-



SOFIA MARTINS CANDIDATA DA CDU



FREDERICO ROSA CANDIDATO DO PS



BRUNO VITORINO CANDIDATO DO PSD



MÁRIO DURVAL CANDIDATO DO BE



JORGE MIGUEL TEIXEIRA CANDIDATO DO CDS



DURVAL SALEMA CANDIDATO DO PAN

serva Natural Local da Mata da Machada, e das áreas da educação ambiental: Centro Educação ambiental, Eco-escolas, entre outros. É presidente da S.Energia – Agência Local de Energia Barreiro/Moita, cargo que, tal como o de vereador, exerce de forma não remunerada. Foi presidente da Associação dos Amigos da Mata da Machada e é membro do Conselho Geral do Futebol Clube Barreirense.

Enquanto vereador, tem tido um papel determinante no desenvolvimento e proteção da Reserva Natural do Sapal do Coia e da Mata da Machada, contribuindo para a dinamização e preservação destes espaços, bem como para a eficiência energética e para a poupança em instalações públicas e nos clubes e coletividades através do programa Eco-desafio, no âmbito de ações dinamizadas pela S.energia.

MÁRIO DURVAL CANDIDATO DO BE

Mário Durval, Médico de Saúde Pública, impulsor da Rede de «Cidades dos Afectos», é o candidato do Bloco de Esquerda à presidência da Câmara Municipal do Barreiro.

Na apresentação da sua candidatura sublinhou que – “o Bloco de Esquerda tem sempre as pessoas no

coração”, por essa razão defende – “a alteração para uma autarquia aberta às pessoas – o Barreiro da Gente.” Recordou que o Barreiro perdeu 20 mil habitantes – “que saíram com a crise”, nomeadamente, disse, registou-se a – “saída das pessoas mais qualificadas”. Salientou que esta situação – “produziu uma crise social mas diagnosticada”, e, perante “um mau diagnóstico da política local”, esta situação – “foi mal atacada”. O candidato do Bloco de Esquerda recordou as memórias que estão “inscritas na cidade” – ferroviária e industrial. “O trabalho faz parte da memória da cidade”. Referiu que esta é uma cidade construída por “gente de muitas origens”, que tem se tornar – “uma cidade aberta, inteligentes e marcada pela multiculturalidade”.

JORGE MIGUEL TEIXEIRA CANDIDATO DO CDS

Jorge Miguel Teixeira, candidato do CDS-PP à presidência da Câmara Municipal do Barreiro, nasceu no Barreiro, tem 23 anos. Está envolvido na política local desde 2009, através do CDS e da Juventude Popular. Antes, através do associativismo estudantil, trabalhou já com a sua comunidade, tendo sido o representante dos alunos no Conselho Pedagógico, na Escola Secundária de Casquilhos. É licenciado em Filosofia, pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, e está atualmente a terminar o Mestrado em Ciência Política e Relações Internacionais na Universidade Católica Portuguesa. Para além de Presidente do CDS Barreiro, desde 2015, e Vogal da estrutura distrital do CDS Setúbal, liderou durante vários anos a estrutura local da Juventude Popular, destacando-se igualmente como Vice-Coordenador do Gabinete de Estudos Nacional da JP e Vice-Presidente da Distrital de Setúbal da JP. “O CDS acredita num Barreiro diferente. Queremos um Barreiro atrativo para as famílias e para as empresas, com menos burocracia, menos carga fiscal e melhor apoio camarário para o comércio local e para o investimento externo. Uma cidade que faça por atrair quem pode investir, quer seja pelos incentivos ou pelo seu brilho próprio”, afirmou na apresentação da sua candidatura.

DURVAL SALEMA CANDIDATO DO PAN

O PAN – Pessoas-Animais-Natureza apresenta como candidato à presidência da Câmara Municipal do Barreiro Durval Salema, Licenciado em Gestão, iniciou a sua carreira profissional no ensino.

Há 20 anos que trabalha no Instituto do Emprego e Formação Profissional, IP, tendo durante 10 anos desempenhado funções de coordenador do Núcleo de Gestão do Centro de Emprego do Barreiro, exercendo atualmente funções na Direção de Serviços de Planeamento, Gestão e Controlo da Delegação Regional de Lisboa e Vale do Tejo daquele Instituto.

O reconhecimento da importância da causa animal fê-lo filiar-se no PAN em 2011, tendo assumido várias funções a nível local, sendo atualmente comissário na estrutura que agrega os concelhos de Almada, Seixal e Barreiro e tendo sido eleito delegado ao último congresso nacional.

É voluntário em diversas associações de proteção animal.

JOSÉ DE ALMEIDA CANDIDATO DO PNR

O Partido Nacionalismo Renovador – PNR vai apresentar José Almeida como candidato à presidência da Câmara Municipal do Barreiro.

A candidatura do PNR apresenta-se com o lema “Barreiro, Terra Portuguesa”. Na sua proposta eleitoral o PNR defende – recuperar o património cultural que se encontra ao abandono; defender o emprego e aligeirar a fixação das empresas; garantir a segurança e o policiamento; reforçar a luta contra o flagelo da droga e delinquência nas escolas; promover o turismo e a necessidade de incluir o Barreiro na rota turística da Península de Setúbal; reabilitar as vias de comunicação que se encontram em mau estado de conservação e reformular a rede de transportes públicos, deficiente e inadequada às necessidades das populações.



JOSÉ DE ALMEIDA CANDIDATO DO PNR

<<MULETA>> SERÁ ENTREGUE À CÂMARA MUNICIPAL DO BARREIRO no Feriado Municipal – 28 de Junho de 2018

No Passeio Ribeirinho Augusto Cabrita, decorreu o ato de assinatura do contrato com a firma JAIME FERREIRA DA COSTA & IRMÃO, LDA CONSTRUÇÕES E REPARAÇÕES NAVAIS para a construção da embarcação típica de pesca do Barreiro, Muleta.

SÓ SE ALCANÇA O SONHO AO TRANSFORMÁ-LO EM REALIDADE.

"Há muito tempo, mesmo antes de ser presidente da Câmara, que considerava importante ter símbolo do Barreiro" sublinhou Carlos Humberto Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, expressando a satisfação de ver que vai realizar-se esse seu sonho – "o objetivo é nunca desistir", afinal "só se alcança o sonho ao transformá-lo em realidade".

"É o que estamos a fazer", disse. O autarca salientou que a «Muleta» faz parte da história do concelho do Barreiro e da sua relação com o rio e com o navegar. "O Barreiro precisa de posicionar do ponto de vista do Rio Tejo", referiu o autarca e, nas entrelinhas, deixou uma nota – "teremos notícias", sobre a "atividade económica no Tejo".

ESTE NÃO É UM ATO ISOLADO

Carlos Humberto salientou que "há muita gente que se identifica com este projeto de construção da Muleta, mas também há muita gente que não gosta.

"No futuro vão ver que esta decisão é justa", afirmou.

O autarca referiu que este projeto se insere numa estratégia global de pensar a zona ribeirinha e a ligação da cidade ao rio.

"Este não é um ato isolado", afirmou.



ACORDAR DAS CÂMARAS PARA O TEJO

Jaime Costa, o responsável do estaleiro que via construir a Muleta, referiu que há muitos anos "gostava de construir a Muleta e isso agora vai ser uma realidade".

Referiu que a «Muleta» é nossa, é portuguesa e do Tejo.

Na sua intervenção expressou a sua satisfação por estar a viver este tempo do "acordar das Câmaras para o Tejo".

Divulgou que a «Muleta» será entregue à Câmara Municipal do Barreiro, no Feriado Municipal – 28 de Junho – de 2018.

pal – 28 de Junho – de 2018.

A construção da Muleta é um investimento de 285 mil euros, mais iva.

SOBRE A MULETA

O Concelho do Barreiro possui condições naturais para as atividades marítimas, uma das embarcações usadas nessa atividade foi a Muleta do Tejo também denominada como "do Barreiro" ou "do Seixal", e considerada por muitos como a mais extraordinária embarcação tradicional portuguesa.

Este barco de pesca é arcaico na forma do cas-

co aparentando ter origem no Mediterrâneo Oriental, de proa proeminente redonda, bética no aspeto, onde ostenta pequenos esporões, e de popa fortemente encurvada. Apresenta um casco chato mas arqueado no sentido longitudinal.

Operava dentro do estuário do Tejo da foz até ao mar da palha, e fora do Tejo percorria o espaço entre os dois cabos, o Espichel e o da Roca.

Esta embarcação marcou de tal forma as gentes e a vida barreirense que é atualmente uma das peças mais identificativas da sua heráldica.

MIGUEL CANUDO, VEREADOR DA CÂMARA MUNICIPAL DA MOITA Preside Conselho de Administração da S.energia



No passado dia 19 de junho, na Assembleia Geral realizada na Biblioteca Bento de Jesus Caraça na Moita, a S.ENERGIA – Agência Regional de Energia para os concelhos do Barreiro, Moita e Montijo elegeu os novos corpos sociais para o biênio 2017-2019, passando o Conselho de Administração a ser presidido por Miguel Canudo, Vereador da Câmara Municipal da Moita.

A Câmara Municipal do Barreiro representada pelo Vereador Bruno Vitorino, termina assim o seu mandato como Presidente do Conselho de Administração. A Mesa da Assembleia Geral passou a ser presidida pela Câmara Municipal do Montijo, representada pelo seu Presidente Nuno Canta.

OS NOVOS CORPOS SOCIAIS DA S.ENERGIA FICAM ASSIM CONSTITUÍDOS:

Mesa da Assembleia Geral – Presidente: C.M. Montijo; 1º Secretário: SIMARSUL, S.A.; 2º Secretário: Baía do Tejo S.A.

Conselho de Administração – Presidente: C.M. da Moita; Vice-Presidente: C.M. do Barreiro

· Vice-Presidente: C.M. do Montijo; Administrador: ADENE – Agência para a Energia; Administrador: Instituto Politécnico de Setúbal; Administrador: EDP Distribuição.

Conselho Fiscal – Presidente: AMARSUL; Vogal: Escola Técnica Profissional da Moita; Vogal: Transportes Sul do Tejo.

FRATER – PRÉMIO FRANCISCO 2017

Distingue Álvaro Carlos Marques

No decorrer do Seminário «Serviços Públicos de Saúde – uma visão geral», evento que assinalou o 13º aniversário da FRATER – Associação Clínica, Álvaro Marques recebeu o «Prémio Francisco», destinado a homenagear pessoas cuja vida é um exemplo de solidariedade.

Ana Teresa Xavier, Médica Oncologista, Presidente da Direção da Associação Clínica FRATER, sublinhou que o «PRÉMIO FRANCISCO» tem por objetivo honra-

gear pessoas que – “são exemplo de vida, pela generosidade para com a sociedade”. “São pessoas exemplo de quem nada pedem em troca, são exemplo de solidariedade”, referiu.

O «Prémio Francisco» 2017, aprovado por unanimidade, foi entregue a Álvaro Carlos Marques, um homem que sempre viveu o associativismo de forma intensa, e, desde a primeira hora é um ativo colaborador da FRATER.

A atribuição do «Prémio Francisco» acontece pelo segundo ano, recorde-se que em 2016 foi entregue a Idalina Pereira. O «Prémio Francisco» instituído pela FRATER será entregue anualmente.

Álvaro Marques, expressou a sua surpresa por ser distinguido por este do prémio – foi uma surpresa – recordou que ao longo da sua vida nunca disse não a ninguém, salientando que “podem continuar a contar com a minha colaboração”.



11ª EDIÇÃO DO COLÓQUIO DOS JOVENS FILÓSOFOS

Um encontro anual que delicia... e faz pensar o pensamento



Em Maio realizou-se a 11ª edição do Colóquio dos Jovens Filósofos, na Escola Superior de Tecnologia da cidade do Barreiro, um evento que se afirmou como uma referência no país, quer para os investigadores e amantes da filosofia, quer para os alunos, pelas suas características inovadoras e potenciadoras de dinâmicas de criatividade e valorização do pensar. O Colóquio dos Jovens Filósofos proporciona aos alunos a apresentação dos seus trabalhos de investigação e reflexão no âmbito do estudo da filosofia estimulando o pensamento crítico, tão essencial na sociedade atual.

O evento é organizado pelo grupo de Filosofia da Escola Secundária dos Casquilhos, teve a sua génese em 2007 ano, no contexto de uma ampla discussão gerada na sociedade portuguesa, sobre a importância e sentido da reflexão do papel da filosofia

na formação dos jovens no contexto da sociedade contemporânea.

Os professores de filosofia da Escola Secundária dos Casquilhos desafiaram os alunos do Ensino secundário a dar forma e conteúdo ao projeto “Colóquio dos Jovens Filósofos. Nasceu, cresceu e afirmou-se como exemplo de uma metodologia de criação, como um espaço de reflexão interdisciplinar que proporciona a construção de textos críticos, sendo um desafio aos alunos para exposição de suas ideias em espaço público.

Foi isso que mais uma vez aconteceu, ali, no Colóquio dos Jovens Filósofos estiveram a Arte e a filosofia de mãos dadas – com um olhar sobre a vida. O Barreiro e a Filosofia um encontro anual que delicia... e faz pensar o pensamento.

MUNICÍPIO ANALISA COM SOFLUSA

Enquadramento do estacionamento do Terminal no Plano de Mobilidade

Na última reunião pública da Câmara Municipal do Barreiro Bruno Vitorino, recordou que no concelho do Montijo, os utentes da SOFLUSA podem utilizar gratuitamente os estacionamentos no cais de acesso aos barcos.

O autarca questionou se a Câmara Municipal do Barreiro foi contactada pela SOFLUSA para que os utentes do Terminal do Barreiro possam também ter este benefício, assim como alertar aquela empresa sobre a necessidade de alargar os espaços de estacionamento.

Rui Lopo, vereador responsável pelo planeamento referiu que já foram estabelecidos contactos com a SOFLUSA para analisar matérias relativas ao estacionamento, assunto que está sendo analisado e enquadrado no âmbito do Plano de

Mobilidade, quer relativo ao Terminal, quer nas zonas da Verderena e centro da cidade.

O autarca salientou que o estudo deverá estar concluído até ao final do ano e na altura esta matéria será analisada com a SOFLUSA.

Nos contactos com a SOFLUSA foi abordada uma solução que aponta para que a zona de estacionamento seja entregue ao município – “para ser gerida na lógica de mobilidade do concelho”.

Recorde-se que Bruno Vitorino, considera que assim como o Governo/Soflusa decidiram isentar de pagamento os utilizadores do parque de estacionamento do Cais do Seixalinho, no Montijo, esta medida deverá também abranger todos os outros parques dos terminais fluviais geridos pela empresa, nomeadamente o do Barreiro.



ESCOLAS DOS CONCELHOS DO BARREIRO, MOITA E MONTIJO

Vão substituir sistemas de iluminação para aumento da eficiência energética



Pelo trabalho que foi feito, pelas parcerias estabelecidas – “tem sido um trabalho gratificante”, foi com estas palavras que Bruno Vitorino, Presidente do Conselho de Administração da S. Energia, abriu a sessão evocativa dos dez anos da criação da Agência. Bruno Vitorino sublinhou que ao longo dos dez anos – “os resultados têm vindo a aparecer”.

Recordou que “houve esta ideia”, que ele próprio apresentou, enquanto vereador da Câmara Municipal do Barreiro, que – “foi prontamente aceite pelo Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, Carlos Humberto, e pelo Presidente da Câmara Municipal da Moita, Rui Garcia.

Referiu, o posterior alargamento aos concelhos do Montijo e Alcochete que, entretanto, de forma temporária se afastou.

MUNICÍPIOS MAIS SUSTENTÁVEIS

O Presidente da S. Energia, sublinhou que



os objetivos da criação da Agência foram contribuir para capacitar os municípios de mecanismos para atingirem as metas definidas pelas políticas europeias e tornar – “municípios mais sustentáveis”. Recordou que ao longo dos anos foi sendo feito o caminho – “aproveitando as candidaturas da comunidade” e “prestando um serviço público”.

PROJETOS NAS ESCOLAS

Bruno Vitorino sublinhou como o trabalho realizado tem contribuído para a “implementação de políticas de eficiência energética”. E, divulgou que está em marcha uma candidatura de forma que nos próximos anos “dezenas de escolas” dos três municípios possam substituir os sistemas de iluminação, com ganhos de escala, melhoria da qualidade e aumento da eficiência energética.

PODEMOS TRABALHAR EM CONJUNTO



A finalizar Bruno Vitorino, afirmou que a S. Energia – “é uma prova que apesar das diferenças podemos trabalhar em conjunto”. Recordou que durante o período que suspendeu o seu mandato, a S. Energia foi coordenada por Sofia Martins, vice presidente da Câmara Municipal do Barreiro que deu continuidade ao trabalho que estava sendo realizado.

DISTINÇÕES S.ENERGIA

Nesta sessão foram entregues distinções que visaram ser um reconhecimento «Lembranças» a personalidades que ao longo dos dez anos deram importantes contributos para o desenvolvimento da S. Energia. Receberam a distinção «Lembrança» – Nuno Banza, que assumiu esta área enquanto Vereador e foi Administrador Delegado. Igualmente, a distinção foi entregue a Carlos Santos, que assumiu a presidência da

agência na fase de alargamento ao Montijo e Alcochete.

João Condinho Araújo, foi distinguido como referência da parceria estabelecida com a Baía do Tejo, e, a RENAE.

DISTINÇÕES AMBIENTAIS

A Energia entregou distinções a entidades do concelho do Barreiro que se envolveram na promoção de uma maior eficiência energética. Na área da Comunidade Educativa – Escola Álvaro Velho. Na área do Movimento Associativo – Grupo Desportivo Fabril. Na área da Solidariedade Social – Centro Social Padre Abílio Mendes. Na área Empresarial – Baía do Tejo.

EXPOSIÇÃO DEZ ANOS

No final da sessão foi inaugurada a exposição itinerante “Dez anos de S.ENERGIA”, que apresenta os projetos mais emblemáticos da S.ENERGIA desenvolvidos ao longo da sua primeira década de existência.

A exposição “Dez anos de S. ENERGIA” estará patente no Barreiro até 18 de Junho, no Fórum Barreiro, seguirá posteriormente para os Concelhos do Montijo (em Julho) e da Moita (em Setembro), percorrendo o território de intervenção administrativa da agência de energia, que abrange cerca de 436 km2 onde residem aproximadamente 197.000 pessoas.

DIOGO VALENTE VENCEU ECOART

Criação de obras a partir de materiais recicláveis

No âmbito do evento Eco Fashion que, este ano, decorreu no Barreiro, foram entregues os prémios do Concurso ECOArt, um concurso que visou estimular a Criação de obras a partir de materiais recicláveis. Uma iniciativa promovida pela Câmara Municipal do Barreiro em parceria com a AMARSUL. O concurso foi dirigido a artistas plásticos, tendo como objetivo desenvolver uma escultura, com material reciclado, relacionada a questões ambientais. A cerimónia de entrega dos prémios antecedeu o evento Eco Fashion.

NADA SE PERDE TUDO SE TRANSFORMA

Carla Ribeiro, da Amarsul, sublinhou que esta iniciativa se insere na estratégia de “ajudar a promover boas práticas ambientais”, confirmado que “nada se perde tudo se transforma.” Salientou que no concurso ECOart – “a imaginação

é o limite”.

SALVAR O PLANETA

Carlos Humberto, presidente da Câmara Municipal do Barreiro, referiu que – “o mais importante é juntar vontades para salvar o planeta”. O autarca sublinhou a importância da arte como meio para sensibilizar para as questões ambientais.

OS PREMIADOS

Diogo Valente, foi o vencedor do ECOart, com o trabalho «Válvula», recebendo um prémio monetário de 500 euros. O 2º lugar foi atribuído a Carlos Ribeiro, com o trabalho «Fonte», recebendo um cheque de 250 euros. O 3º lugar foi para André Neves, com o trabalho «Junk Fox», que recebeu 100 euros.



SÃO 80 CAMIÕES POR DIAS QUE CIRCULAM ENTRE O BARREIRO E O SEIXAL

Construção da ponte beneficiará diretamente 260 mil habitantes

O Presidente da Câmara Municipal do Seixal, Joaquim Santos, e, Carlos Humberto, Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, divulgaram que vão solicitar reunião a Pedro Marques, Ministro do Planeamento e das Infraestruturas, no sentido de analisar a importância da construção da Ponte Barreiro – Seixal.

Joaquim Santos, presidente da Câmara Municipal do Seixal, recordou que os dois concelhos “já estiveram unidos”, de tal forma que os jovens do Seixal estudavam nas escolas do Barreiro e participavam nos Jogos Juvenis do Barreiro.

“Uma ligação que era rápida hoje está a distância de 16 km”, sublinhou o autarca.

O edil recordou que o Plano Rodoviário Nacional de 1999 contemplava a construção da Ponte Barreiro– Seixal.

Sublinhou que “esta ponte acrescenta valor”,

“aproxima as populações” e gera “desenvolvimento económico”.

UM TABULEIRO NA ORDEM DOS 400 METROS.

Joaquim Santos sublinhou que o custo de construção da ponte – “não é nada faraónico”, afirmando que deve rondar os 15 milhões de euros.

A ponte de 25 metros de altura, atravessa o Rio Coina, ligando o Barreiro ao Seixal, com um tabuleiro na ordem dos 400 metros.

O edil sublinhou que a Siderurgia Nacional produz 1 milhão de toneladas de aço por ano, produção que alimenta a Península Ibérica.

“São cerca de 80 camiões por dia que transportam sucata do Barreiro para o Seixal”, recordou.



PUB



Câmara Municipal do Barreiro

DEPARTAMENTO DE GESTÃO DA CIDADE

ANÚNCIO

ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 5/2008

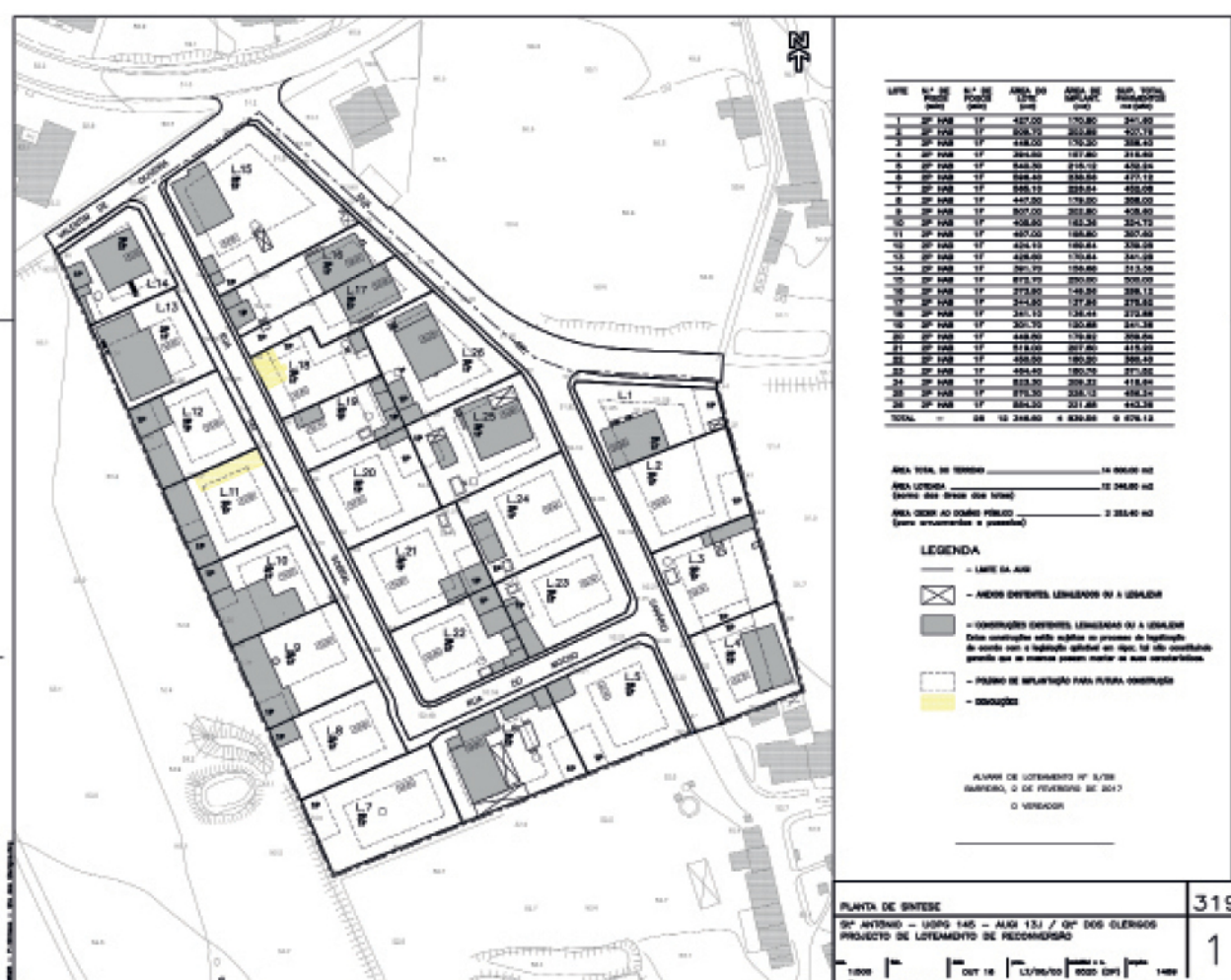
Em cumprimento do disposto nos termos do nº 2 do artigo 78º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, na sua atual redação, que a Câmara Municipal do Barreiro aprovou em 02/02/2017, a correção gráfica da planta de síntese do Alvará de Loteamento de Iniciativa Particular Nº 5/2008, na sequência do processo LT/6/03, nos termos abaixo indicados, em nome da Comissão de Administração da AUGI nº 13.I, contribuinte n.º 901 429 511, para o prédio sito na Quinta dos Clérigos, Freguesia de Santo António da Charneca.

A presente alteração respeita o disposto no Plano Diretor Municipal e decorre da correção gráfica da planta de síntese (conforme planta em anexo), mantendo-se inalterados os restantes parâmetros definidos no alvará. Mantêm-se válidas todas as disposições constantes no alvará de loteamento n.º 5/2008 que não se encontram alteradas pela presente correção.

Câmara Municipal do Barreiro, 10 de Abril de 2017

O VEREADOR DO PELOURO
(no uso de competência delegada)

Rui Pedro Gaspar Lopo





ISABEL MATEUS BRAGA FOTÓGRAFA DO BARREIRO

«Um livro para refletir como a vida é simplesmente construída com fé»

Isabel Mateus Braga é natural de Vila Real de Santo António, mas reside há décadas no Barreiro, terra que adotou como sua. Professora na Escola Secundária de Santo André, no Barreiro, encontrou na fotografia uma paixão da sua vida. Foi a criadora de um projeto inovador nas redes sociais, facebook – «Uma fotografia por dia, nem sabe o bem que lhe fazia», que gerou um movimento, envolvendo amantes da fotografia, promovendo exposições, visitas, ações de formação e espaços de debate sobre a fotografia, que continua ativo e a juntar vontades.

UM LIVRO PARA REFLETIR

Numa breve conversa com Isabel Mateus Braga, a autora falou deste seu projeto onde procura estabelecer – «uma simbiose entre a simplicidade das imagens e a profundidade dos pensamentos». «Um livro para refletir como a vida é simplesmente construída com fé», refere Isabel Mateus Braga. Recorda que o livro nasceu, no ano 2011, com

uma fotografia que fez na Procissão de N.º Sr.ª do Rosário – «é a fotografia de capa do livro». Recorda que, com essa fotografia, participou num Concurso de Fotografia da Diocese de Setúbal, onde estiveram expostos 80 trabalhos, de fotografia, pintores e escultores.

«Foi, para mim, um prémio ver a minha fotografia exposta, com um conjunto de trabalhos de grandes autores, escolhidos por um júri de referência», sublinha Isabel Mateus Braga. «Foi aí que decidi: Vou fazer um livro», comenta. «Comecei a pesquisar citações de personalidades de referência no mundo. Pensamentos profundos, com fotos minhas para os ilustrar», refere. Assim, nasceu este livro a «Fé – Faith».

Na nossa conversa, Isabel Mateus Braga, recorda nomes que a marcaram, ao longo da vida, nesta sua descoberta do mundo da fotografia, uma paixão que sente-se, brilha nos seus olhos, quando fala de fotografia.

APENAS EXISTEM BOAS FOTOGRAFIAS

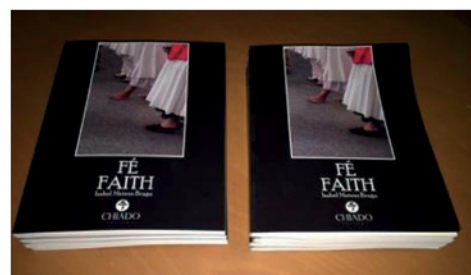
Sebastião Salgado, Dorothea Lange, Ansel Adams, Diane Arbus, Joel Santos ou Imogen Cunningham.

Isabel Mateus Braga, sublinha que este fotógrafo marcou a sua forma de pensar e sentir a fotografia, através deles descobriu a fotografia – «um segredo de um segredo, que quanto mais te dizem menos sabes», citando Diane Arbus. Recorda, citando Imogen Cunningham, que – «não existem regras para boas fotografias, apenas existem boas fotografias».

A MINHA FÉ

Isabel Mateus Braga, vai lançar este seu primeiro livro – «Fé – Faith», com a chancela da Editora Chiado, e, disse-nos – «já está na forja um segundo livro».

«Este livro é bilingue e tem a textura das minhas fotografias – a minha fé», comenta.



No próximo dia 9 de Julho, na Igreja de Santo André, pelas 16 horas, no Barreiro, será a apresentação pública do livro bilingue – «Fé– Faith», de Isabel Mateus Braga.

A obra de Isabel Mateus Braga, tem prefácio de José Vítor Adragão.

PUB



Câmara Municipal do Barreiro

DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANA
SECRETARIA DO DEPARTAMENTO

ANÚNCIO

2º Aditamento ao Alvará de Loteamento n.º 1/2016

Nos termos do n.º 2 do artigo 78º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, na sua redação atual, torna-se público que, a Câmara Municipal do Barreiro emitiu, em 18/01/2017, o 2º Aditamento ao Alvará de Loteamento N.º 1/2016, requerido no âmbito do processo LT/423, em nome de Habigest – Imobiliária Lda., pessoa coletiva n.º 502146770, que titula a aprovação da operação de loteamento e respetivas obras de urbanização que incidem sobre o prédio sito na Guarda da Verderena/ Casal Monteiro, União das Freguesias do Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena, deste Concelho, com a área de 13.005,00 m², descrito na Conservatória do Registo Predial do Barreiro sob o n.º 1708/20090730 e inscrito na matriz predial rústica, sob o artigo n.º 8 da freguesia do Alto do Seixalinho.

A presente alteração, aprovada por meu despacho de 18/01/2017, respeita o disposto no Plano Diretor Municipal e decorre da alteração da geometria do polígono de implantação do lote n.º 2, mantendo-se inalterados os restantes parâmetros definidos no alvará.

Mantêm-se válidas todas as disposições constantes do alvará de loteamento n.º 1/2016 que não se encontram alteradas pelo presente aditamento.

Câmara Municipal do Barreiro, 01 de fevereiro de 2017

O VEREADOR DO PELOURO
(no uso de competência delegada)

Rui Pedro Gaspar Lopo



Câmara Municipal do Barreiro

DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANA
SECRETARIA DO DEPARTAMENTO

ANÚNCIO

Alvará de Loteamento n.º 3/2016

Nos termos do artigo 7.º e do artigo 74.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 136/2014, de 9 de Setembro, torna-se público que, em 14/11/2016, foi emitido o alvará de loteamento promovido pela Câmara Municipal do Barreiro, pessoa coletiva de direito público n.º 506 673 626, para o prédio misto sito em Vale Romão, descrito na Conservatória do Registo Predial do Barreiro sob o n.º 2189, livro n.º 7 e inscrito nas respetivas matrizes sob os artigos 238, rústico, e 256, 994, 1119, 1120 e 1121, urbanos.

A presente operação de loteamento aprovada, por meu despacho, de 04/11/2016 no uso de competência subdelegada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, através do despacho n.º 1/2014, de 2 Janeiro, respeita o disposto no Plano Diretor Municipal e apresenta, de acordo com a planta de síntese, as seguintes características:

- Área do prédio a lotear – 84.430,00m²;
- Área loteável – 24.787,07m²;
- Área da parcela remanescente – 59.305,93m²;
- Área abandonada ao domínio público – 337,00m²;
- Número de lotes – 5;

Câmara Municipal do Barreiro, 12 de Dezembro de 2016

O VEREADOR DO PELOURO
(no uso de competência delegada)

Rui Pedro Gaspar Lopo

MOVIMENTO DE CIDADÃOS INDEPENDENTES

Apresenta Naciolinda Silvestre nas autárquicas de 2017

Em Coia, o Movimento de Cidadãos Independentes apresentou Naciolinda Silvestre, como candidata à presidência da União de Freguesias de Palhais e Coia.

Naciolinda Silvestre salientou que — “no passado dia 29 de Setembro de 2013, iniciou-se um novo ciclo político no concelho do Barreiro. O Movimento de Cidadãos Independentes assumiu os destinos da União de Freguesias de Palhais e Coia”.

Recordou que — “no início destes quatro anos encontramos a ex-Junta de Freguesia de Palhais num verdadeiro caos financeiro, que nos obrigou a fazer uma Auditoria Externa às contas de Palhais do mandato 2009/2013, a qual se encontra no Tribunal de Contas”.

“Ao fim de uma ano do nosso mandato, as contas estavam normalizadas, conseguindo o Executivo passar com saldo positivo para o ano 2015”, referiu Naciolinda Silvestre.

PROTOCOLO COM CTT E MERCADO MENSAL

A candidata do MCI divulgou um amplo conjunto de obras e trabalhos realizados e sublinhou a decisão de transferir o Posto dos Correios de Coia para a Secretaria da Junta, assim como o protocolo realizado com os CTT visando a instalação do Posto de Correios na secretaria de Palhais.

Recordou as comemorações dos 500 anos do Foral de Coia, assinalados em colaboração com a

Câmara Municipal do Barreiro e os investimentos realizados no Mercado Mensal de Coia, tendo sido criado p Mercado ao 5º domingo do mês.

Naciolinda Silvestre, após a apresentação da sua candidatura, acompanhada pelo Mandatário — Joaquim Pereira — expressou plena confiança na vitória — “estamos confiantes que seremos reeleitos, pelo trabalho que temos feito”. “É um desafio e os desafios são estimulantes para as nossas vidas”, referiu.

GANHAMOS AS ELEIÇÕES NO DIA A SEGUIR ÀS ELEIÇÕES

“Nós ganhamos as eleições no dia a seguir às eleições com o trabalho que temos feito”, salientou Juvenal Silvestre.

Recordou que o trabalho realizado — “sem os nossos trabalhadores não o conseguíamos fazer. Andam por aí a dizer que nós tratamos mal os trabalhadores, isso não é verdade. Nós contamos com eles”.

Sublinhou o trabalho realizado na freguesia de limpeza das ruas e manutenção dos espaços verdes.

NÓS NÃO SOMOS O PARTIDO SOCIALISTA

Juvenal Silvestre, recordou que este movimento de cidadãos — “não existe em mais lado nenhum no concelho do Barreiro, é caso único”.



“Este movimento pequenino somos nós que tudo pagamos, porque na Assembleia da República só aprovam apoios aos partidos”, referiu.

A finalizar, Juvenal Silvestre sublinhou que o MCI é um “movimento de cidadãos, nós não somos o Partido Socialista”.

CRUZADAS

Paulo Freixinho

HORIZONTAIS: 1- (...) Sobral, vencedor do Festival da Canção 2017 (RTP). 8- Antes de Cristo (abrev.). 10- Consentir. 11- Movimento regrado e medido. 13- Serviços Secretos dos EUA. 14- Amparar com escoras. 16- Elas. 17- Sumo Pontífice. 18- Argola. 19- Qualquer de entre dois ou mais. 20- Orifício do alambique. 21- Devoto com sinceridade ou não. 23- Murmúrio de vozes. 24- Destino. 25- Assunto. 26- Reza. 27- Porção da circunferência. 28- Redução das formas linguísticas “de” e “a” numa só. 30- Ainda assim. 32- Anuência. 33- Limalha. 34- Torna novo. 36- Rádio (s.q.). 37- Fazer ou dizer depressa e mal.

VERTICAIS: 1- Grande saco. 2- Erva-doce. 3- Espaço de um mês. 4- Observei. 5- Esfregado com areia ou outro pó. 6- Pequena ânfora de barro. 7- Curso de água natural. 8- Penoso (fig.). 9- Cingir com coroa a cabeça de. 12- Contusão. 15- Sociedade Portuguesa de Autores (sigla). 17- Ave palmípede da família dos anatídeos. 19- Estrato. 20- Indício (fig.). 21- Irrromper. 22- É o segundo continente mais pequeno. 23- Tornar a cair. 25- Prefixo (três). 27- Aprovação (fig.). 28- Cantora notável (fig.). 29- Gostar muito. 31- Altar. 32- Debaixo de (prep.). 35- Sódio (s.q.).

SOLUÇÕES: HORIZONTAIS: 1- SALVADOR. 8- AC. 10- ANUIR. 11- RITMO. 13- CIA. 14- ESCORAR. 16- AS. 17- PAPA. 18- ARO. 19- CAD. 20- FUGA. 21- BEATO. 23- RUMOR. 24- RUMOR. 25- TEMA. 26- ORA. 27- ARCO. 28- DA. 30- TODAVIA. 32- SIM. 33- APARA. 34- INOVA. 36- RA. 37- ALDRABAR. VERTICAIS: 1- SACA. 2- ANIS. 3- LUIA. 4- VI. 5- AREADO. 6- ORCA. 7- RIO. 8- AMAR. 9- CORAR. 12- TRAUMA. 15- SRA. 17- PATO. 19- CAMADA. 20- FUMO. 21- BROTOR. 22- EUROPA. 23- RECAIR. 25- TRI. 27- TRIL. 28- DVA. 29- AMAR. 31- ARA. 32- SOB. 35- NA.

1	2	3	4	5	6	7	8	9
10					11		12	
13				14	15			
16			17				18	
		19				20		
21	22				23			
24				25				
26			27				28	29
30			31				32	
33					34	35		
36			37					

É PRECISO RETOMAR AS FREGUESIAS

Um alerta nas comemorações do 22º aniversário da Vila de Santo André

A Junta da União das Freguesias de Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena promoveu o hastear Solene das Bandeiras, em Santo André, visando assinalar as comemorações do 22º aniversário da elevação de Santo André a Vila.

Carlos Moreira, da Junta da União das Freguesias de Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena, salientou que celebrar o 22º aniversário da Vila de Santo André é indissociável do refletir sobre a extinção da antiga freguesia de Santo André, sublinhando a necessidade de se continuar a lutar para que a freguesia de Santo André seja reposta no futuro. Nós continuaremos a lutar até conseguirmos vencer”, disse.

É PRECISO RETOMAR AS FREGUESIAS

Carlos Humberto, Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, salientou que o

Poder Local existe para servir as populações.

O autarca referiu que a eliminação de freguesias no concelho do Barreiro não contribuiu para a melhoria dos serviços que são prestados à população.

“É preciso retomar as freguesias”, disse. De referir a presença de João Raio, António Fernandes, ex-presidentes da Junta de Freguesia de Santo André.



UM ESPAÇO PARA A SEDE DA ANPRI NO BARREIRO

«Colocava a nossa cidade no mapa do mundo da informática»

. Nascia um espaço museológico único no país

Mário Afonso, professor de informática, na Escola Secundária Augusto Cabrita, uma atividade que é a paixão da sua vida. Ao longo dos anos, desde os tempos do MICROSFAL – Núcleo de Computadores da SFAL, nos tempos do Spectrum, que vive de forma intensa esta área, quer como profissional, que como cidadão.

Mário Afonso, integra como associado a ANPRI – Associação Nacional de Professores de Informática.

PRESERVAR E NÃO PERDER

Com os olhos no futuro, manteve sempre uma atenção especial à importância de não deixar desaparecer um espólio que, ele sabia, pela constante evolução das tecnologias, muito equipamento envelhecia e torna-se peça de museu – “a preservar e não perder”.

ISTO É 10% DO QUE POSSUÍMOS

Foi assim, ao longo dos anos, muito material foi sendo guardado, aquilo que está exposto no Auditório Municipal Augusto Cabrita, durante os dias da Feira Pedagógica,

diz-nos – “isto é 10% do que possuímos”.

UM ESPAÇO ONDE POSSA FUNCIONAR A SEDE NACIONAL DA ANPRI

“Eu lanço um desafio ao Barreiro. Arranjem-nos um espaço onde possa funcionar a sede nacional da ANPRI. Esse espaço pode contribuir para criarmos um espaço museológico, único no país, uma referência nacional”, comenta Mário Afonso, ao Jornal «Rostos».

Esse espaço, sublinha, pode transformar-se no «Centro de Formação ao nível nacional, da Associação Nacional de Professores de Informática», quer ao nível da informática, como da robótica.

NO MAPA DO MUNDO DA INFORMÁTICA

“A sede da ANPRI no Barreiro colocava a nossa cidade no mapa do mundo da informática”, sublinha Mário Afonso.

“Teríamos todas as condições de criar uma grande sala de aula do futuro”, salienta.

“Lanço este desafio. O Barreiro tornava-se a cidade onde



anualmente podia realizar-se o Congresso dos Professores e, até, outros eventos relacionados com esta temática”, sublinha Mário Afonso.

“Basta que nos arranjem um espaço para a sede nacional da ANPRI”, sublinha.



PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO BARREIRO

Distinguido pelo NCAFB com «camisola de árbitro»

No sábado, dia 10 de Junho, o Núcleo de Confraternização de Árbitros de Futebol do Barreiro, inaugurou as novas instalações, na Rua Calouste Gulbenkian, deixando para trás as suas antigas instalações na Rua Voz do Operário, espaço onde forma formados muitos homens e mulheres que foram e são referência no mundo da arbitragem ao nível nacional.

Nuno Roque, presidente da Direcção do Núcleo de Confraternização de Árbitros de Futebol do Barreiro, viveu o momento com emocionado, recordando pessoas que ao longo de uma história com mais de meio século, mantiveram vivo o Núcleo.

O presidente da Direcção do NCAFB, salientou que nunca tinha pensado ser possível viver este dia que liberta o Núcleo de uma renda que, por vezes o sufocava, referindo que – “estamos a viver um passo importante” e reconhecendo o trabalho realizado pelos corpos sociais que fizeram – “um trabalho excecional”.

Nuno Roque, reconheceu o envolvimento de Regina Janeiro,

vereadora da Câmara Municipal do Barreiro, para concretização deste sonho do Núcleo, assim como o papel de Carlos Humberto, presidente da Câmara Municipal do Barreiro.

Nuno Roque, entregou uma camisola de árbitro a Carlos Humberto, presidente da Câmara Municipal do Barreiro – “quando um árbitro dá a sua camisola, está a dar a sua pele”, salientou.

O presidente do NCAFB no ato de entrega da camisola, referiu que sendo um gesto de simplicidade é um gesto de grande significado e gratidão.

Nuno Roque, sublinhou que tudo foi feito para que a sede fosse inaugurada agora, por Carlos Humberto, presidente da Câmara Municipal do Barreiro, dado que finda o seu mandato em Outubro.

O Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, sentia-se, viveu aquele momento com grande emoção, referindo – “esta casa irá marcar o vosso projeto no futuro”, aqui, – “vão continuar a despertar cidadãos para serem cidadãos de futuro”.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO É UMA ESCOLA DE SABER E APRENDIZAGENS PERMANENTES

No Dia do Associativismo autarquia distingue associações

No Salão da SFAL — Sociedade Filarmónica Agrícola Lavradiense, no âmbito das Comemorações do Dia Nacional do Associativismo, a Câmara Municipal do Barreiro promoveu a cerimónia de Atribuição de Medalhas de Bons Serviços e Dedicção ao Movimento Associativo.

O evento contou com a presença dos representantes das entidades distinguidas, do Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, dos vereadores Sofia Martins, Rui Lopo e Regina Janeiro, também representantes da União de Freguesias do Barreiro e Lavradio, União de Freguesias do Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena e Junta de Freguesia de Santo António da Charneca.

De acordo com o Regulamento Municipal de Atribuição de Condecorações do Município do Barreiro, foram atribuídas as Medalhas de Bons Serviços e Dedicção às seguintes instituições: Sociedade Filarmónica Agrícola Lavradiense (150 anos); Grupo Coral Alentejano «Os Amigos do Barreiro» (25 anos) e Liga dos Amigos do Hospital Distrital do Barreiro (25 anos).

UMA TERRA COM HISTÓRIA

Regina Janeiro, na abertura da sessão, recordou que o Barreiro é “uma terra com história” que “se confunde com a história do Movimento Associativo”.

Sublinhou que — “é no Movimento Associativo que se formam as pessoas de corpo inteiro”.

A autarca referiu que esta é “uma homenagem simbólica, mais que justa”.

A anteceder a entrega das distinções registou-se um momento musical com a atuação das «Mordomas da SFAL» e do Grupo Coral Alentejano «Os Amigos do Barreiro».

UMA ESCOLA DE SABER E APRENDIZAGENS PERMANENTES

Carlos Humberto, presidente da Câmara Municipal do Barreiro, salientou que o Movimento Associativo “é uma entidade viva” que tem “alegrias e angústias”.

O edil sublinhou que as associações resultam da vontade das pessoas em juntarem-se “para encontrar respostas comuns” e “dá respostas a coisas que necessitamos”.

Recordou quantos leram o primeiro livro ou viram pela primeira vez televisão numa Colectividade.

“O Movimento Associativo é uma escola de saber e aprendizagens permanentes”, disse.

NÃO VALORIZAR O MOVIMENTO ASSOCIATIVO É UM CRIME

O presidente da Câmara Municipal do Barreiro salientou ser difícil imaginar o que seria o concelho do Barreiro sem o seu Movimento Associativo.

Salientou que “nem sempre valorizamos o que temos” e “não valorizar o Movimento Associativo é um crime”.

O autarca sublinhou que o Barreiro chegou até aqui com o seu Movimento Associativo e lembrou que nos dias de hoje está a



despontar um novo Movimento Associativo — das artes, das questões sociais e do ambiente.

“O concelho do Barreiro continua a ter um movimento associativo dinâmico, que faz coisas”, disse.

ENTREGA DE DISTINÇÕES

No decorrer da entrega das condecorações, Maria Leonor Costa, presidente da Direção da Liga dos Amigos do Hospital Distrital do Barreiro, sublinhou que — “esta é uma medalha muito pesada, porque aqui estão todos os sócios da Liga: Sinto-me uma mulher feliz”.

Arsénio Pacheco, presidente da Direcção do Grupo Coral Alentejano «Os Amigos do Barreiro», agradeceu a distinção.

Lurdes Sales, presidente da Direcção da Sociedade Filarmónica Agrícola Lavradiense, recordou que — “a nossa coletividade é uma tradição” e todos sentem que — “é uma honra ser sócio desta casa, desta família”.

No final seguiu-se um ponto de convívio no Café-Bar da SFAL, encerrando uma noite de festa do Movimento Associativo do concelho do Barreiro.

RUTE PIO LOPES APRESENTOU «SINTONIAS»

«A fotografia que me toca mais inspira-me para escrever»



No auditório da Biblioteca Municipal do Barreiro, decorreu a sessão de apresentação do livro “Sintonias”, de Rute Pio Lopes. Tiago Leal, da editora, sublinhou que para Rute Pio Lopes — “é importante o texto e a fotografia, há uma relação que se complementa”.

Sublinhou a decisão da autora de editar o seu livro, porque editar um livro é algo do “nosso íntimo” que decidimos “mostrar aos amigos”.

Referiu que foi com “trabalho e dedicação” que esta obra foi construída — “é assim, com trabalho e dedicação tudo conseguimos”.

UMA AMIGA EXIGENTE E UMA EXCELENTE MÃE

Ângela, uma amiga de adolescência, acompanhada da Joaninha, apresentou a autora, numa intervenção marcada por uma grande emoção e lágrimas — “falar da Rute é falar de mim, as nossas histórias diluem-se uma na outra”, fruto de “uma cumplicidade de décadas”.

Recordou que viveram “uma infância feliz”, de brincadeiras de rua e — “nos passeios que foram muitos bons”.

“A Rute tem uma personalidade forte, é uma amiga exigente e uma excelente mãe”, disse.

Célia Grenho, Ângela, Carolina, Joana e Bernardo, deliciaram os presentes declamando alguns dos poemas da obra.

COMBINAR IMAGEM COM PALAVRAS RIMADAS

Rute Pio Lopes, começou por recordar — “uma ausência que é impossível ocupar”.

Sublinhou que o seu livro — “combina imagem com palavras rimadas”, onde existe “um jogo de cor e associação entre palavras e as imagens”.

“Gosto de escrever e junto a essa paixão, a paixão que tenho pela fotografia. A paixão pela fotografia é mais antiga”, salientou. “A fotografia que me toca mais inspira-me para escrever. Escrevo com essa imagem”, disse.

E, ali, lançou um desafio aos presentes para utilizarem “este livro com um instrumento” de “olhar a imagem” e fazerem o exercício de escrever o que sentem — “olham a imagem e façam o mesmo que eu fiz”.

Rute Pio Lopes, salientou que o leitor não se deve “prender a uma imagem” deve viver a “sua cadência de imagens”.

BRUNO MARTINS, CHEFE DO GRUPO DE ESCOTEIROS DO BARREIRO

Era injusto que a única opção para ser escoteiro tinha que ser Católico

Bruno Martins, iniciou a sua vida de escoteiro, no Agrupamento Marítimo nº 1180, da CNE, e, desde cedo sentiu o desejo de dar o seu contributo para abrir no Barreiro um grupo da Associação de Escoteiros de Portugal

"A opção era abrir um grupo e dar à comunidade uma opção ao nível do escotismo que não existia", sublinhou numa breve conversa com o jornal «Rostos».

"Era injusto que a única opção que existia no Barreiro, para quem pretendesse ser escoteiro, para o ser tinha que ser Católico", refere.

HOJE MESMO ADERIRAM MAIS CINCO

O sonho de Bruno Martins, de criar um grupo de escoteiros, aberto a quem entender, sem ter que ter qualquer opção religiosa ou ideológica, começou há seis anos.

Foram anos de trabalho e a juntar vontades que ele, no dia 10 de Junho, viu realizado, com a realização pela manhã da cerimónia de entrega oficial da bandeira do Grupo 264 – Barreiro da Associação dos Escoteiros de Portugal.

E, ele próprio, fez o seu compromisso de Chefe de Grupo.

O novo Grupo de Escoteiros conta com 30 elementos – "hoje mesmo aderiram mais cinco", refere Bruno Martins.

Segundo dados que nos foram facultados, há registos que na década de 30 existiu um Grupo da AEP no Barreiro. Um grupo que, entretanto, acabou por se extinguir no tempo.

A AEP É UMA OFERTA DIFERENTE NO MODELO DE ESCOTISMO

A sede do Grupo de Escoteiros do Barreiro situa-se na R. Mário Pereira (junto à escola Mendonça Furtado) nas antigas instalações das oficinas da CP, um espaço cedido pela CP, num protocolo por três anos renováveis.

"Temos aqui um problema que gostávamos de resolver, não temos saneamento básico, nem abastecimento de água", refere Bruno Martins.

O Chefe do Grupo m264, salienta o apoio que foi prestado pela CP e pela Câmara Municipal do Barreiro, que foram essências para o desenvolvimento do projeto.

De referir que a AEP – Associação de Escoteiros de Portugal conta no distrito de Setúbal com 15 grupos, sendo o mais antigo de Palmela e no Montijo já existe há 33 anos.



"A AEP é uma oferta diferente no modelo de

escotismo, segue o pensamento do fundador Robert Baden-Powell, nós apostamos na formação com base na técnica", salienta Bruno Martins.

NO MERCADO MUNICIPAL DO LAVRADIO

Arte de azulejos de alunos da Escola Álvaro Velho



Foi apresentado o primeiro conjunto de azulejos, uma criação dos alunos do Clube de Azulejos da Escola Álvaro Velho, colocados no Mercado Municipal do Lavradio.

Uma iniciativa da União de Freguesias do Barreiro e Lavradio, em colaboração com a Escola Álvaro Velho, enriqueceu o espaço do Mercado Municipal, dando-lhe alegria e um colorido

muito especial, fruto da criatividade dos alunos.

Ana Porfírio, presidente da União de Freguesias sublinhou a importância deste projeto na ligação da escola à comunidade. De referir o contributo da artista plástica Isana, no estudo de enquadramento dos azulejos nos diferentes espaços do Mercado – "foi uma ajuda fundamental", foi sublinhado.

A ARTE NOS MERCADOS

Sónia Lobo, vereadora da Câmara Municipal do Barreiro, sublinhou que este é um exemplo do "juntar vontades" e um exemplo da "demonstração da arte que os alunos fazem nas escolas".

"Trazer a escola e a arte para os mercados, dando-lhes vida", referiu.

Para além dos painéis que já estão colocados, outros estão sendo organizados, que serão colocados nas próximas semanas.

Fica o registo e o convite. Visite o Mercado Municipal do Lavradio, ali, onde a criatividade das escolas se encontra com a vida real.

275 BARREIRENSES FORAM AO CASINO DO ESTORIL

Foi de facto «Uma grande noite!»

Numa iniciativa da União de Freguesia do Alto Seixalinho, Santo André e Verderena, foram 275 barreirenses que se deslocaram até ao Casino Estoril para assistir ao espetáculo «A volta ao mundo em 80 minutos», com João Baião.

Foi uma noite divertida e de convívio. Mais um evento promovido pela União de Freguesias que, desta forma, ao longo de diversas iniciativas desta natureza, já conta com um público disponível e fã para participar nestas atividades lúdica e culturais.

"Foi fabuloso e correu tudo bem", sublinhou António Marques do Executivo da União de Freguesias.

AUTARQUIA DEFENDE A CLASSIFICAÇÃO DAS CHAMINÉS

«Todo o património que definimos está no processo para ser classificado»

Num encontro, com a comunicação social, promovido em conjunto pela Câmara Municipal do Barreiro e a Baía do Tejo, foi

divulgado o património que vai ser objeto de um processo de classificação, e que já foi aprovado pela Secção de Património Arqui-

tético do Conselho Nacional de Cultura. No decorrer do encontro Carlos Humberto, Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, sublinhou que no âmbito do Plano de Requalificação do território da Baía do Tejo e Zonas adjacentes, foi definido — “um conjunto de património” que se pretendia “classificar”, e, essa foi a base de trabalho que conduziu ao ponto atual de classificação do património. O autarca salientou que, por parte da Câmara Municipal do Barreiro, que é seu entendimento, também como elemento para classificar, referindo-se às chaminés que existem no território da Baía do Tejo.

“IREMOS PROPOR ESSA CLASSIFICAÇÃO, DADO QUE ESTÁ AUSENTE”, DISSE.

O edil, sublinhou que no processo de classificação do património — “associamos o património industrial químico, ferroviário e moageiro”, nesse sentido, referiu que está em curso a classificação — “o sítio de Alburrica como de interesse municipal”, e, também “o património ferroviário”. “Nós temos esta visão de conjunto, é uma visão futura”, disse, recordando que na recu-

peração do património — “os investimentos são pesadíssimos”.

O autarca referiu que a recuperação do património — “não quer dizer que tenha que ser musealizado, tudo terá que ser devidamente avaliado”.

PROCESSO AVANÇOU PORQUE SE TOMARAM DECISÕES MAIS SUSTENTÁVEIS

No diálogo com os jornalistas, Carlos Humberto, sublinhou que “já existia uma proposta de classificação” do património cujo processo agora vai avançar, analisado em conjunto com a Baía do Tejo, no âmbito dos trabalhos do Plano de Requalificação.

“A proposta não avançou enquanto o plano não evoluísse e definisse as áreas”, disse. Recordou que a Comissão de Património — “tinha que se pronunciar”.

“O processo avançou porque se tomaram decisões mais sustentáveis”, salientou.

“Todo o património que definimos está no processo para ser classificado”, referiu o autarca, exceto, as chaminés que a autarquia refere que vai pugnar pela sua classificação.



30% DO TERRITÓRIO DO CONCELHO ESTÁ VAZIO E ABANDONADO DE VIDA

«É um desafio evitar esta situação», afirma Rui Lopo

No encontro com os órgãos de comunicação social promovido conjuntamente pela Câmara Municipal do Barreiro e Baía do Tejo com o objetivo de ser divulgado o início do processo de classificação do património industrial do território da antiga CUF, uma das matérias, entre os assuntos abordados esteve o antigo Posto Médico da CUF.

POSTO MÉDICO VAI SER DEMOLIDO

Jacinto Pereira, Presidente do Conselho de Administração da Baía do Tejo, deixou claro que o Posto Médico — “não está abrangido pelo processo de classificação e vai ser demolido, era o que estava previsto, para nós não é questão, a obra vai avançar”.

Jacinto Pereira, referiu que o processo de classificação vai ao encontro do que estava previsto.

LIGAÇÃO DEFINITIVA DA FÁBRICA À CIDADE

Interrogado se a tomada de posição dos cidadãos sobre a exigência de não demolição do posto médico influenciou o processo, admitiu que — “pode ter acelerado”.

Jacinto Pereira, salientou que quando a obra estiver concluída, a intervenção — “vai ser consensual” pois contribui para — “a ligação definitiva da fábrica à cidade”.

“Este território tem que passar a ser parte integrante da cidade do Barreiro”, sublinhou.

ESTAMOS A FALAR DE UM TERRITÓRIO

Sérgio Saraiva, do Conselho de Administração da Baía do Tejo, a propósito do processo de classificação — “nós estamos a falar de um território, não estamos a falar de uma rua”, recordando que o processo desenvolvido pelos cidadãos era relativo apenas a uma rua do complexo industrial.

“Nós pretendemos a ligação do Bairro de Santa Bárbara à cidade, para nós isso é estratégico”, disse, acrescentando que — “esse objetivo estratégico ficava comprometido, de ligação do centro da cidade ao Bairro Operário”.

Referiu que o Bairro de Santa Bárbara vai ser visto no topo das colinas a partir da alameda que está em construção e vai ligar o território da Baía do Tejo ao centro da cidade. “Não é possível classificar todo o complexo”, sublinhou Sérgio Saraiva.

Recordou que ao antigo Posto Médico da CUF — “não foi atribuída a relevância, que muitos atribuem por uma questão de memória”.

CIDADES COM ÁREAS VAZIAS E AO ABANDONO”.



Rui Lopo, vereador da Câmara Municipal do Barreiro, responsável pela área do Planeamento, recordou que o Barreiro tem vindo desenvolver estudos com diversas cidades ao nível internacional que viveram situações — “como nós” de “cidades com áreas vazias e ao abandono”.

“Esses espaços têm que ser vividos, isso é indispensável para se viver uma cidade diferente, uma cidade aprazível e diferente”, referiu.

O autarca salientou que — “30% do território do concelho do Barreiro está vazio e abandonado de vida”.

“É um desafio evitar esta situação”, salientou.